

47ª SESSÃO ORDINÁRIA - 31/10/2024

[RUTH] O SENHOR PRESIDENTE (WENDEL SANT'ANA LIMA) – Boa tarde a todos! Boa tarde senhoras e senhores vereadores e vereadoras de Guarapari.

Quero neste momento, cumprimentar a toda a população que nos acompanha ao vivo pelas plataformas digitais e também pela TV local.

Peço que os nobres vereadores tomem assento em seus respectivos lugares, bem como assinar o livro de presença. (pausa)

Na oportunidade, peço que a nobre Vereadora Kamila Rocha faça chamada dos senhores e senhoras vereadores para verificação de quórum.

A SENHORA 1ª SECRETÁRIA (KAMILLA CARVALHO ROCHA) – Boa tarde a todos! Atenção vereadores para chamada!

Há quórum, presidente.

O SENHOR PRESIDENTE (WENDEL SANT'ANA LIMA) – Havendo quórum regimental, declaro abertos os trabalhos da nossa 47ª Sessão Ordinária! Mais uma vez, cumprimentar os vereadores, os vereadores que compõem a 19ª legislatura, e também aqueles que renovaram o mandato para a 20ª legislatura, e que estão com o propósito de trabalhar o futuro de Guarapari, dentro de um debate amplo, de forma democrática, até mesmo para poder ajudar a nova administração da cidade a planejar e executar pelo desenvolvimento. Dizer que pelo menos da minha parte, não existe movimentação, e nem manifestação contrária ao atual prefeito, o prefeito eleito. Pelo contrário, existe uma boa vontade em ajudar, até porque os palanques políticos partidários foram desmontados, no meu ponto de vista, às 17 horas e 1 minuto após o término das eleições.

Quero, desta forma, também agradecer ao líder comunitário que está aqui conosco, que também disputou a eleição, Wando Pescador, parabéns pela sua eleição, Wando! Vale muito reconhecer sua liderança no seu bairro e também em toda a nossa cidade.

Peço que os nobres vereadores se coloquem de pé, bem como a população presente, os colaboradores, e passo a palavra ao nobre Vereador Fábio Veterinário para leitura do texto bíblico.

O SENHOR VEREADOR FABIO VETERINÁRIO - Boa tarde a todos!

(Trazer a palavra do Senhor no Salmo 1).

O SENHOR PRESIDENTE (WENDEL SANT'ANA LIMA) – Conferindo que o plenário tem quórum regimental para tocarmos os trabalhos...[02 KELEN] ... plenário tem quórum regimental para tocar os trabalhos após a leitura da chamada realizada pela nobre vereadora Kamilla Carvalho Rocha. Dessa forma, irei colocar em discussão a ata da sessão anterior.

Não havendo interesse de nenhum dos nobres colegas de discutirem a ata da sessão anterior, irei colocá-la no processo de votação.

Em votação à ata da sessão anterior.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam sentados. (Pausa)

Aprovado por todos os presentes.

Dessa forma, eu passo a palavra à nobre secretária para a leitura dos avisos protocolares.

A SENHORA 1ª SECRETÁRIA (KAMILLA CARVALHO ROCHA) – Presidente não há aviso protocolado.

O SENHOR PRESIDENTE (WENDEL SANT'ANA LIMA) – Não havendo avisos protocolados eu passo a palavra à vossa excelência, devolvo a palavra, para a leitura do expediente dos senhores e senhoras vereadores.

A SENHORA 1ª SECRETÁRIA (KAMILA CARVALHO ROCHA) Lê: Projeto de lei de nº 145/2024, de autoria da vereadora Rosana Pinheiro

O SENHOR VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA – Baixado as comissões.

Pela ordem, nobre vereador Marcial de Sousa Almeida, Dito Xaréu.

O SENHOR VEREADOR MARCIAL SOUZA ALMEIDA - Boa tarde Presidente Wendell Lima, sentiremos muita saudade da vossa excelência nessa cadeira, presidente. Boa tarde, nobres pares. Boa tarde, a plateia. Boa tarde, servidores dessa casa, a imprensa. Boa tarde Guarapari. Boa tarde Deus e obrigado Pai, por mais essa oportunidade de estar aqui falando e reivindicando os nossos anseios e da nossa população.

Presidente, a minha vinda nessa tribuna é regimental, peço a vossa excelência que coloque em apreciação dos nobres pares que possamos votar toda a matéria de hoje, é da 47ª sessão, para que possamos votar, e dispensa de interstício e as indicações, solicitações, proposições e homenagens dos vereadores. É regimental e peço a vossa excelência que ponha em apreciação, e ao mesmo tempo peço aos nobres pares que me acompanhem nesse pedido.

O SENHOR PRESIDENTE (WENDEL SANT'ANA LIMA) – O pedido do nobre vereador Dito Xaréu é regimental, irei colocar em apreciação do plenário.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão. (Pausa)

Aprovado por todos os presentes.

Devolvo a palavra à nobre secretária da mesa para a leitura de todas as indicações, moções e votos de pesar que estão na pauta da sessão de hoje.

A SENHORA 1ª SECRETÁRIA (KAMILA CARVALHO ROCHA) Lê: Requerimento de nº 036/2024, de autoria da vereadora Sabrina Astori.

Lê: Indicação de nº 537/2024, de autoria da vereadora Sabrina Astori.

Lê: Indicação de nº 545/2024, de autoria do vereador Dito Xaréu.

Lê: Indicação de nº 546/2024, de autoria do vereador Dito Xaréu.

Lê: Indicação de nº 547/2024, de autoria do vereador Léo Dantas.

Lê: Indicação de nº 548/2024, de autoria do vereador Léo Dantas.

Lê: Indicação de nº 549/2024, de autoria do vereador Léo Dantas.

Lê: Indicação de nº 550/2024, de autoria do vereador Léo Dantas.

Presidente, encerrado as matérias dos vereadores.

O SENHOR PRESIDENTE (WENDEL SANT'ANA LIMA) – Encerrada a leitura dinâmica, entraremos no processo de votação.

Em votação, todas as indicações, moções e voto de pesar que estão na sessão, que estão na pauta. (Pausa)

Os senhores vereadores que aprovam, permaneçam como estão. (Pausa)

Aprovados por todos os presentes.

Ainda no pequeno expediente, algum dos nobres pares gostaria de fazer uso da palavra? Não havendo interesse de nenhum dos nobres pares, irei decretar o encerramento do pequeno expediente...[03 CLAUDICEIA] ... nobres Pares, irei decretar o encerramento do pequeno expediente.

Encerrado o pequeno expediente, entraremos no horário destinado aos oradores, que por sua vez são os nobres vereadores, que irão fazer uso da palavra pelo tempo regimental de até seis minutos, a partir do momento que a nobre Secretária da Mesa vai fazer a chamada dos vereadores inscritos.

Com a palavra, a nobre secretária da mesa, a vereadora Kamila Rocha.

A SENHORA 1ª SECRETÁRIA (KAMILA CARVALHO ROCHA) - Vereador Oldair Rossi do União Brasil.

O SENHOR VEREADOR OLDAIR ROSSI - Boa tarde a todos, Mesa Diretora, nobres vereadores, plateia, Vando, aí o nosso querido líder, que estava no meu partido União Brasil a todos presentes.

Presidente, eu venho a essa tribuna aqui hoje falar sobre um projeto de lei que tá em primeira discussão hoje nessa Casa de Leis. É o Projeto de Lei Nº 094/2024 de autoria do vereador Rodrigo Borges. Proíbe-se o uso de equipamento de batistaca na construção civil municipal de Guarapari e da outras providências. Então, Presidente, a gente vem aqui debater esta situação, acima de tudo, o SINDISIG - Sindicato da Constituição Civil e os construtores de Guarapari, onde praticamente toda a economia é baseada hoje na Constituição Civil do município de Guarapari. Então temos vários tipos de batistaca, com perfuratriz, batistaca. Então eu queria deixar ciente aqui a todos os vereadores da Casa de Leis que um projeto desse tem que ter um amplo debate. Tanto com a SINDISIG, com a construção civil, porque pode trazer prejuízos. A construção civil do município de Guarapari. Você quer um parte? Então eu queria aqui, deixar aqui os vereadores, os nobres vereadores cientes sobre esse projeto de lei, que podemos ter uma dinâmica e um debate para que a gente possa ter uma definição de um projeto desse que é de suma importância.

O SENHOR VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA - Você me concede um parte?

O SENHOR VEREADOR OLDAIR ROSSI - Deixo eu passar, passo sim.

O SENHOR VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA - Olha, observação de vossa excelência sobre a matéria de autoria, o projeto de lei de autoria do prefeito eleito Rodrigo Borges, eu vejo também com olhar de preocupação, mas eu observo que o prefeito eleito ele é um político que conhece que a cidade é empreendedora, vejo que ele quer ver a cidade prosperar, acredito muito que o prefeito eleito vai seguir um traçado da prosperidade e com certeza vai abraçar a construção civil que é uma das maiores geradoras de emprego e renda da cidade. Então dizer a este plenário que nós possamos fazer uma observação e eu tenho convicção que o vereador Rodrigo Borges, nosso prefeito eleito, ele já entrou nesse entendimento e nós, se nós não votarmos essa matéria, que ele vai conseguir de fato dialogar com a construção civil, vai conseguir fazer uma boa gestão, vai conseguir trabalhar pela cidade e eu tenho certeza e convicção que ele tem esse entendimento da importância dessas obras e principalmente nessa região próspera, né? Onde a construção civil realiza a maior parte de suas obras e o prefeito sabe da importância econômica desse setor para a nossa cidade. Então, a gente tem esse entendimento e com certeza o prefeito eleito Rodrigo Borges também tá nessa linha de raciocínio e claro e evidente que vai fazer e desejamos aqui que ele faça um excelente governo para cidade e ele só não vai ter o apoio desse vereador se ele não quiser. Porque essas palavras que alguns falam aos ventos, que já tem grupinho de oposição, é a vontade de alguns. Porque não é o anseio nosso, principalmente da minha parte...[04 ANA] ... Porque não é um anseio nosso! Principalmente da minha parte. O meu anseio, o meu desejo, pelo contrário, é de ajudar a cidade a prosperar e, também, poder fazer parte, lado a lado, com ele. Como eu disse anteriormente: palanque partidário foi desmontado, às 17 horas e 1 minuto, no domingo, dia 6. Agora, o sentimento são as políticas públicas e o desenvolvimento da nossa cidade. Muito obrigado a todos!

O SENHOR VEREADOR OLDAIR ROSSI – Parabéns, presidente, pelas palavras. Sigo também este raciocínio porque a gente tem que ser base da sociedade de Guarapari. E, por incrível que pareça, acabou a política e junta três, quatro pessoas, políticos, já querendo jogar areia nos olhos de todo mundo. Isso é vergonhoso! Então a gente quer fazer parte do desenvolvimento de Guarapari sim. Eu queria dizer aqui que esse projeto

aqui, ele tem que ser debatido claramente junto com o vereador eleito, o prefeito de Guarapari, Rodrigo Borges, junto com a construção civil, para que possamos entrar em entendimento. Porque há um debate amplo e um debate que tem que ser feito junto com o SINDICIG, junto com o vereador Rodrigo Borges – hoje eleito prefeito –, para que possamos entrar em um entendimento e colocar um projeto de lei que possa viabilizar em partes, né? Porque há necessidade sim do bate estaca continuar no município de Guarapari! Porque tem áreas que não precisa, mas tem prédios que são especificamente com bate estaca. E quero dizer, por ter conhecimento nessa área, que o bate estaca... Toda obra, antes de começar a ser construída, tem todas as autorizações; os engenheiros fazem os laudos de perícia em todos os prédios ao redor e, todos os eventos que tiver atípico de rachaduras e problemas estruturais, a obra, ela é obrigada a arcar com todos os prejuízos. Então, por isso que eu peço a vocês encarecidamente para a gente, juntamente com o proponente, que é o nosso amigo Rodrigo Borges, entrar num bom senso sobre essa matéria, junto com a área da construção civil de Guarapari. Obrigado!

A SENHORA 1ª SECRETÁRIA (VEREADORA KAMILLA ROCHA) – Vereadora Kamilla Rocha.

A SENHORA VEREADORA KAMILLA ROCHA – Mais uma vez, boa tarde a todos! Quero parabenizar meus colegas vereadores que me antecederam. Dizer que eu comungo do mesmo sentimento e do raciocínio dos nobres colegas em juntos podermos construir, continuar construindo, né, um futuro para a nossa cidade, no caminho do desenvolvimento, do empreendedorismo – que a gente sabe que é importante. E nós estaremos sempre ao lado daquilo que for bom para a nossa cidade. Então, quero aqui deixar registrado aí esse meu... esse meu... esse destaque às palavras do vereador Wendel Lima e do vereador Oldair Rossi, que é muito atuante, é presidente da Comissão de Redação e Justiça. A gente sabe que a comissão sempre é muito técnica com o auxílio dessa Casa, do legislativo dessa Casa, da assessoria legislativa. Mas, também existe o voto político. E nós sabemos a importância que a construção civil tem para a geração de emprego e renda da cidade. Então, é um projeto que precisa ser melhor discutido. Mas, presidente, o que me traz à tribuna desta Casa é que eu acredito que, assim como aconteceu comigo, deve ter acontecido com a maioria dos nobres vereadores, que terça-feira o meu telefone não parou de receber vídeos em todos os cantos da cidade. O caos se instalou. Nós entendemos que diante de um fenômeno da natureza é muito difícil controlar, né? Quem vai controlar a chuva, senão só Deus? Mas nós sabemos também que houve algumas falhas do Poder Executivo. E eu quero aqui, diante de tantas falhas que houve, em relação a pavimentação e drenagem nesta cidade, eu quero aqui pontuar dois pontos muito importantes que tomaram destaques aí nos principais meios de comunicação. Sábado, eu estive na Praia do Morro, presidente, conversando com os comerciantes, com os quiosqueiros, com os ambulantes, para entender. Porque nós estamos à beira de um verão, onde a nossa cidade sai de 120 mil habitantes para 1 milhão. É uma obra que, aos nossos olhos, está muito atrasada...[05 SAMUEL] ... É uma obra que, aos nossos olhos, está muito atrasada. Eu fui entender se aqueles comerciantes, aquelas pessoas que dependem diretamente da praia, como meio de sua sobrevivência e renda familiar, se houve alguma discussão, se houve alguma reunião, ou apenas uma boa vontade da administração pública em apresentar aquele projeto da Praia do Morro e descrever ali o passo a passo do que iria acontecer para aquelas pessoas aí. Mas, infelizmente, eu me deparei com uma totalidade dizendo o seguinte: “Kamilla, a administração pública não conversou conosco. Nós não sabemos para que lado vai essa obra, não sabemos se até janeiro essa obra estará pronta. Nós estamos sentindo um impacto diretamente; turistas que nós temos contato, através de redes sociais, através de contato telefônico, desistindo de vir para Guarapari porque não sabe se a orla da Praia do

Morro estará pronta até o Réveillon, que é o nosso grande cartão postal na Praia do Morro”. Não tem como ninguém negar isso! E, conversando com um rapaz que é ambulante, paga 2.600 reais anualmente para ter sua licença, ele falou: “Kamilla, eu perdi o meu material vindo para a praia esses dias, porque como eu trago meu material num carrinho, tantos buracos, quebraram a Praia do Morro toda, e um carrinho meu virou, e eu perdi todo o meu material”. Então a gente vê assim, eu aqui não quero tirar o mérito do prefeito Edson Magalhães naquilo que ele construiu nesta cidade, nos grandes feitos que ele fez por Guarapari, nas escolas, em construções de escolas, em ruas que foram pavimentadas. Mas, também, nós não podemos mascarar um problema que sempre foi a falta de diálogo. E agora, Edson é prefeito até dia 31 de dezembro, e eu deixo aqui uma pergunta: se esta obra não estiver pronta até 31 de dezembro, esse programa vai ser repassado para um outro prefeito que, talvez, vai sofrer os reflexos negativos de uma obra na magnitude que é? Que nós sabemos que a obra é importante. A macrodrenagem na Praia do Morro precisa ser feita. Mas, e aí? O mínimo que deveria ser feito é que nessa transição de poder aquela obra estivesse concluída para que não houvesse nenhuma intercorrência. Então aqui eu quero deixar registrado essa situação e aproveitar o gancho e falar, né? Assim como aconteceu na Praia do Morro, o alagamento, em tantos outros lugares da nossa cidade, eu quero aqui destacar o que aconteceu na Escola Francisco Araújo. Não aconteceu esse ano e, também, não é do ano passado. É desde quando o Edson era secretário de Educação, aquela região alagava. E se passaram anos e não houve uma prioridade. Eu estive lá ontem, e o cenário é de guerra. A escola está tomada por lama. Os moradores lavando as suas casas porque a lama tomou conta. As pessoas me ligando, na terça-feira, falando: “Kamilla, eu cheguei de serviço cansada, eu estou levantando os meus móveis, os meus eletrodomésticos, com medo de perder”. E com quem vai ficar esse prejuízo? Então, eu quero aqui deixar a minha contribuição... Presidente, 30 segundos para eu concluir minha fala?

O SENHOR PRESIDENTE (VEREADOR WENDEL SANT’ANA LIMA) – Concedo a vossa excelência o tempo necessário para concluir a fala.

A SENHORA VEREADORA KAMILLA ROCHA – E aqui eu quero trazer um questionamento e uma breve reflexão, porque esta Casa tem ciência da importância dos grandes empreendimentos, do desenvolvimento, dos grandes investidores olharem para Guarapari e vislumbrarem em Guarapari uma cidade do futuro, uma cidade turística. Mas aqui eu deixo uma reflexão: Buenos Aires é mais importante do que a Escola Francisco Araújo? A Avenida dos Apaixonados tem que ter prioridade? Então as crianças podem ficar sem aula, como ficaram ontem, e seus pais sem ter para onde levar as crianças, porque o pai faz ali a sua a sua cronologia do dia a dia. E aí, com quem ia ficar as crianças? Porque na escola não poderia ficar, porque a escola estava tomada por lama. A rua estava tomada por lama. Eu acho que a obra de Buenos Aires é importante? Acho! Tenho certeza de que a obra de Buenos Aires é importante. Mas antes da obra de Buenos Aires acontecer, eu acredito que outros pontos da cidade poderiam ter sido contemplados primeiro. E é um prefeito que sempre falou que Educação era a prioridade dele. Mas, ontem, a Educação...[06 RUTH] ... E é um prefeito que sempre falou que educação era a prioridade dele. Mas ontem a educação, Edson, não foi a sua prioridade, porque a Escola Francisco Araújo, as crianças, as centenas de crianças, do período da manhã e do período da tarde, ficaram sem aula, porque Vossa Excelência teve tempo, mas não colocou a região da Escola Francisco Araújo, lá em Perocão, como a sua prioridade! Assim também como você deixou inúmeras ruas sem sua prioridade e focou em Buenos Aires! Buenos Aires vai ser importante para Guarapari, sim! Mas vamos cuidar do povo, Edson! Faltam dois meses, as galerias estão lá, eu acredito no seu trabalho, e acredito que você vai fazer um período de reflexão, porque a obra precisa continuar, as crianças não podem mais ficar

sem aula, porque está chovendo! Isso é inadmissível! E quero aqui agradecer aos meus colegas pela atenção, dizer que aqui não é um discurso político, não é um discurso sensacionalista, mas é um discurso de alguém que foi eleita pelo povo e precisa repassar a dor desse povo. E ontem, e na terça-feira, eu senti a dor do povo nesse período de chuva que as pessoas clamaram por socorro aqui na nossa cidade!

O SENHOR PRESIDENTE (WENDEL SANT'ANALIMA) – Antes do próximo orador, dizer também, destacar o trabalho do Diretor Davimar, porque a escola tem prejuízos. Você considerar que no térreo ali está a cantina, está todo o depósito de merenda, a secretaria, e Davimar, por muitas vezes, saia de casa para tirar a lama de dentro da escola, para começar o dia letivo. Davimar que é um gestor escolar com perfil de secretário municipal, e nunca teve a oportunidade de ser secretário, porque o monopólio nas nomeações de secretários municipais em Guarapari é grande. Só tem uma linha de perfil de secretários para a nossa cidade! Talvez foi nesse ponto e nesse aspecto que o Edson Magalhães se perdeu! Perdeu como gestor, perdeu os seus líderes, e ele aventurou no dia 6 de outubro, achando que sozinho iria conquistar uma votação. Um líder político, ele só consegue o sucesso de forma fracionada, fracionária, cada líder trazendo sua militância e fazendo o somatório. Se você não tiver essa dinâmica, essa didática para fazer política, acontece o resultado de quarto lugar numa gestão aonde tem “N” erros, mas também teve um destaque na cidade. Se soubesse fazer, ser empreendedor e também dialogar, fazer o básico da política, que é estar perto das lideranças, das comunidades, teria o sucesso. Mas resolveu se afastar do povo, se fechar com seis pessoas e tentar resolver Guarapari!

A SENHORA 1ª SECRETÁRIA (KAMILLA CARVALHO ROCHA) - Vereador Max Júnior! Declina!

Vereador Léo Dantas!

Vereador Marcelo Rosa!

O SENHOR VEREADOR MARCELO ROSA – Uma boa tarde a todos! Eu pensei até em não falar, porque meu bairro passa por uma situação ruim também, mas visto o discurso de Kamilla, a prioridade é a educação mesmo, temos que olhar mais para a educação, porque as crianças precisam estudar, e não é justo as crianças não poderem ir para a sala de aula aprender. Mas também vou aproveitar, porque no meu bairro eles acham que o vereador é o prefeito, porque com essa chuva, a Rua José Carlos, eu vivi pedindo aqui para fazer a tapagem dos buracos lá, e não foi feito, e a chuva veio, entrou pelo buraco e cavou por debaixo da rua e levantou o asfalto...[07 KELEN] ... E cavou por debaixo da rua e levantou o asfalto! E agora o pessoal tá revoltado comigo porque eu sou vereador do bairro e não tem asfalto agora para andar no meu bairro porque a chuva levou o asfalto por falta de um tapa-buraco. E a Rua Manoel Rosa, que também o prefeito tinha acordado de fazer, e eu estou aguardando aí, espero ainda, nesses dois meses, que essa obra aconteça, porque senão minha situação ainda vai ficar pior! E desde já, muito obrigado. Me perdoe o desabafo aqui, mas infelizmente eu tenho que falar, porque senão daqui a pouco o meu eleitor está falando: Cadê? Você não fala nada? Onde você enfiou sua boca? As coisas estão acontecendo o contrário! Daqui a pouco o hospital está assoreado, porque a rua vai lavando e vai levando para lá também. Então, eu peço ao prefeito um pouco de compreensão ali no meu bairro, que ele cuide do nosso bairro. Afinal, todo mundo ali paga imposto, esta dentro da Praia do Morro é um bom imposto, e a gente quer um retorno!

A SENHORA 1ª SECRETÁRIA (KAMILLA CARVALHO ROCHA) – Vereador Fábio Veterinário. Declina.

Vereador professor Luciano.

O SENHOR VEREADOR LUCIANO COSTA LOIOLA BRUNO – Boa tarde vereadores, boa tarde público aqui presente, em especial meu amigo Edson. Edson, morador de Concha D’Ostra. O meu primeiro encarregado na área profissional, com 13 anos, iniciei as atividades de carteira assinada no restaurante e o senhor Edson foi meu primeiro encarregado. Obrigado por todas as instruções, por todo o encaminhamento, obrigado por fazer parte da minha vida. Como tudo tem a parte boa e a parte ruim, esse é o bom Edson, o outro, Dispensa comentários, né? Já foi falado aqui várias vezes. Então, gente, o outro só sobrou a mentira. Pedagogicamente falando da mentira, eu fui até pesquisar no dicionário pra ver se encontro um caminho mais breve pra gente expressar o que que é a mentira. Mentira é o ato de mentir, enganar, ludibriar, fraudar e...usar práticas ilícitas. Então, essa é a definição de mentira. Eu, nesta minha vida, eu conheci, assim, de ouvir falar do pai da mentira. Todo mundo sabe quem é o pai da mentira, quem é religioso aqui, quem é católico, cristão ou até outra função sabe quem é o pai da mentira. E nesta minha vida em Guarapari, como político, como munícipe, eu conheci a mãe da mentira. A mãe da mentira é o senhor prefeito Edson Magalhães. Aí quando a gente tem uma junção do pai com a mãe, a gente tem o filho da mentira. Agora eu vou colocar um vídeo aqui pra gente ver quem é... vocês estão curiosos, não estão? Você que tá em casa, vocês que estão aqui, vamos agora ver quem é o filho da mentira. Rafael, com você. (Passando o vídeo).

Então pessoal, são cenas fortes, a gente assim, às vezes até leva a brincadeira assim, mas em Guarapari hoje, nós temos a mãe da mentira e o filho da mentira. Eu esperei acabar esse período eleitoral pra trazer à tona esse cidadão que vem enganando muita gente, inclusive nós, o Wando, o Edson que é lá de Concha D’Ostra, a gente lutou tanto por algumas obras lá em Concha D’Ostra, Ademar de Barros, mas, infelizmente, veio a mãe da mentira, e veio o filho da mentira também, enganou todo mundo, assim como acontece em toda Guarapari! E você que diz que a mãe da mentira é o maior gestor de todos os tempos de Guarapari, eu acho que você vai passar a ser um filho da mentira também! Porque, na minha concepção, o maior gestor de Guarapari não deixaria Guarapari na situação que está na saúde, no turismo, na infraestrutura, na mobilidade, na situação de drenagem e outros quesitos, a gente vai ficar aqui nomeando item por item! Então, eu quero aqui mostrar minha solidariedade com toda a população de Guarapari, em especial, população de Kubistchek, Concha D’Ostra, Ipiranga, Muquiçaba, população de São Gabriel...[08 CLAUDICEIA] ... Ipiranga, Muquiçaba, população de também São Gabriel ali, alguns pontos de Bela Vista, porque a situação é complicada, complicada mesmo. E trabalhar, a gente trabalhou. Então, eu não admito, Marcelo, que pessoas que não gostam da gente, fala do vereador, porque se vê as sessões da Câmara aqui, vai ver que desde o primeiro dia, desde o primeiro mês, nós lutamos, para gente ter uma cidade melhor, na questão de mobilidade, na questão de infraestrutura, na questão da organização, e a gente não tem esse planejamento. Por isso, pense bem quando você fala, “ah, é o melhor gestor de todos os tempos”, porque Guarapari, eu vou assim, eu até falo com todos os vereadores, nós vamos ter que ajudar muito o futuro prefeito, porque ele vai pegar uma bomba e vai ter que desarmar essa bomba e com o trem andando ali e sem poder parar, vai ter que ser o Magaiver, vai ter que ser o Duro na Queda, vai ter que ter todos esses artistas aí que a gente viu na nossa vida aí através da aquela visão mediática através da TV, então é isso que eu quero passar, gente. Minha solidariedade a todos os moradores aí de Guarapari que tiveram bens perdidos, casas afetadas aí, mas a gente vai continuar lutando aqui para tentar solucionar essas problemáticas. Uma boa tarde a todos! A SENHORA 1ª SECRETÁRIA (KAMILA CARVALHO ROCHA) - Vereador Izac Queiroz.

O SENHOR VEREADOR IZAC QUEIROZ DE JESUS - Novos vereadores, público que nos acompanha, peço desculpas pela minha voz, mas eu queria aproveitar, vereador Luciano, essas imagens aí do secretário Pinóquio, o boneco de Edson, Emanuel Pinóquio, foi quando ele foi me desmentir. Eu falei no dia 8 de março, nessa tribuna, que Guarapari não tem uma macro-drenagem. Ele, a pedido do prefeito Judas Magalhães, que traiu o Sr. Antônio Gotardo, ele fez uma fala, numa entrevista no Portal ES Infoco, falando que Guarapari tem drenagem. Esse vídeo que a Vossa Excelência acabou de mostrar na tribuna desta Casa, ou nesta sessão, retrata uma mentira dele, me chamando de mentiroso. Quem é o mentiroso? Guarapari não tem macro-drenagem. E se nós formos analisar a drenagem que está sendo feita agora na Praia do Morro, nós temos algumas línguas de águas pluviais, no mínimo seis, que saem de alguns córregos ali, próximo à Praia da Cerca, e com certeza essas águas que estão sendo jogadas ali, elas vão causar um prejuízo ambiental na Praia da Cerca. Na verdade, o que a gente vem cobrando é que Guarapari, e se talvez tivesse feito um estudo diferente, isso aqui não estou falando, não é o vereador Izac, e sim pessoas que eu consultei, deveria ser invertido. A queda desta água, do escoamento da água deveria vir para o canal. Mas por que o canal? Para contaminar o canal? O canal nós temos o manguezal. O manguezal consegue fazer com que esta água pluvial seja diluída. E nesse balanço das marés, ele faz com que isso possa reduzir os impactos ambientais. Então, nossa preocupação, mais uma vez, numa fala que fizemos no dia 8 de março, é de que Guarapari não tem drenagem. E o mentiroso aqui não sou eu. O mentiroso de Guarapari ficou em quarto lugar. Porque mentiu tanto, mentiu tanto, que não conseguiu nem ganhar uma eleição e são mentiras em cima de mentiras. Emanuel Pinoquio o boneco de Edson, mentiu falando que Guarapari, que as ruas de Guarapari, tem drenagem. Ele passa uma capinha de asfalto e não sabe nem o que é drenagem. Talvez tenha microdrenagem. O meio fio é uma contenção de microdrenagem. A água bate ali, escorre para uma boca de lobo, para um bueiro, mas macrodrenagem nós não temos. Infelizmente, a cada chuva, as pessoas de Guarapari perdem o que sobrou da chuva anterior. Não perde mais tudo o que tem... [09 ANA] ... Não perde mais tudo que tem, porque tudo que tem já foi há muito tempo. Nós vimos vários vídeos e todos nós recebemos nos portais, no site, na TV Guarapari, registrando que Guarapari ficou alagada. Claro, sabemos que é um temporal. Nós poderíamos amenizar o sofrimento! Nós sabemos disso. Mas falar que tem drenagem, é brincadeira. Quero fazer só mais um alerta, e eu peço a Defesa Civil que possa verificar com relação a essas antigas lojas, ali do Campo do Guarapari. Aquelas marquises estão causando risco e as pessoas estão passando por baixo. Aquilo ali, presidente, tem sido algo da minha preocupação... Obrigado, vereador. Tem sido algo da minha preocupação, pois a qualquer momento aquelas marquises podem desabar sobre alguém. É uma loja antiga. Quebraram o campo do Guarapari, o antigo campo do Guarapari, e deixaram só uma parede. São marquises velhas que estão sofrendo impactos de escavação, de perfuração, com bete estaca e tudo mais. E aquilo vai danificando a estrutura. Se os senhores passarem ali, como eu passei, dá medo de passar embaixo. Eu não passei! Então, quero pedir que a Defesa Civil de Guarapari possa estar atenta nesse sentido, para que não tenhamos uma tragédia e depois a gente venha falar. Porque tem mentirosos em Guarapari. Talvez, alguém fale que aquilo ali não vai cair nunca. Como assim falaram que em Guarapari tem drenagem. Para finalizar, um pedido de alguns protetores de animais, pedindo que o CCZ possa ter veículos para atender as demandas dos animais quando são acidentados. Isso aí é um pedido que a gente vai fazer. Vai transferir para o próximo governo, porque, infelizmente, as deficiências desse

governo ficaram claras em todas as áreas. Tem gente que fala que ele é um ótimo gestor. Mas se nós puxarmos todas as áreas do Guarapari, transporte público, mobilidade, saúde, educação, em tantas outras áreas, segurança, a questão de animais na rua, moradores em situação de rua, e tantas outras áreas, nós temos deficiências que em Guarapari, talvez, não consiga resolver em quatro anos. Muito obrigado e boa tarde!

A SENHORA 1ª SECRETÁRIA (VEREADORA KAMILLA ROCHA) – Presidente, encerrado o horário destinado aos vereadores.

O SENHOR PRESIDENTE (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Encerrado o horário destinado aos senhores e senhoras vereadores, como oradores, entraremos no horário destinado às lideranças partidárias inscritas, para tratarmos exclusivamente de assuntos de aspecto partidário. Passo a palavra a nobre secretária para a chamada do primeiro líder partidário inscrito.

A SENHORA 1ª SECRETÁRIA (VEREADORA KAMILLA ROCHA) – Vereador Fábio Veterinário, do PSB. Declina.

Vereador Izac Queiroz, do PP. Declina.

Vereador Oldair Rossi, do União Brasil.

O SENHOR VEREADOR OLDAIR ROSSI – Boa tarde a todos, mais uma vez. Eu queria aqui falar mediante as chuvas que estão assolando o município de Guarapari. Então eu queria também aqui, vim a essa tribuna parabenizar a ação da Defesa Civil de Guarapari, o Thiago, juntamente com a Secretaria de Obras, das ações que foram feitas, né? Solicitei uma emergência lá a Defesa Civil, junto com... Lá no bairro Camurugi, onde está sendo construído aquele empreendimento, aquela terra desceu toda para aquela rotatória do ônibus. A Defesa Civil, imediatamente, com a equipe da Secretaria de Obras, estiveram no local e sanaram aquele problema ali existente. E, também, a abertura ontem, com aquele tempo chuvoso, a equipe lá com a retroescavadeira, lá no São Gabriel, abrindo aquela vala de acesso para escoar aquela água. Então, eu queria falar uma coisa aqui: a questão de água fluvial em uma cidade, sempre quando for calculado uma drenagem de pavimentação em uma rua, você tem que calcular o dobro da máxima. E hoje eu não vejo! E não é assim, ciência da chuva. Hoje, a drenagem de Guarapari, se ela chover – pelo conhecimento que eu fiz, cursos na Defesa Civil de Guarapari, estudei sobre o assunto... Então, hoje, na cidade de Guarapari, se chover 50 milímetros, todas as drenagens de Guarapari comportam. Quando há chuvas atípicas, que chove 75, como já choveu 175 milímetros, não existe...[10 SAMUEL] ... Quando há chuvas atípicas, que chove 75, como já choveu 175 milímetros, não existe drenagem pluvial que comporta. Não existe! Nem se triplicar a drenagem, vai comportar. Então nós temos hoje, no município de Guarapari, várias áreas baixas e várias áreas também de riscos iminente a vida das pessoas. Onde eu vou citar uns aqui: o bairro do Coqueiro, lá em Kubitschek. É Coqueiro, em Kubitschek, que é aquele morro. Ali tem um risco, Dito, iminente ali, que nós fizemos um relatório na época, junto com a Defesa Civil Estadual; Jabaraí; Portal Clube; uma parte de Santa Mônica; tem uma parte no interior de Guarapari que se chama Iguape, que é uma área que alaga diretamente aquela área ali. Então, a gente tem que ter a ciência do que acontece do fenômeno da natureza. Choveu acima de 80 milímetros, não existe hoje em Guarapari drenagem que comporta chuva...

O SENHOR PRESIDENTE (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Concedo o tempo para que vossa excelência possa concluir a fala.

O SENHOR VEREADOR OLDAIR ROSSI – Então a gente vê o seguinte: tem que ter cálculo de pluviômetros para a gente poder falar, porque é fenômeno da natureza. Então, natureza não se brinca. A natureza não te fala o horário, quantos milímetros vai chover. Tem a meteorologia. Então a gente tem que entender desse fato. Então eu não estou aqui defendendo ninguém, não estou querendo aqui abraçar o mundo. Mas a situação hoje que

acontece em Guarapari é essa. Nós temos ali aquela situação de Santa Rosa, que desemboca aquele canal todo dos bairros aqui, lá em Jabaraí. Quando a maré está alta, não comporta água. Escoar essa água. Então ela retém e volta. Não tem jeito! Então é isso que acontece. Queria aqui deixar um abraço ao Senhor Jorge, que está aqui, lá do bairro Santa Rosa. Seja bem-vindo, Senhor Jorge. Que Deus abençoe você e sua família. Eu agora, no mais estar, uma boa tarde a todos.

A SENHORA 1ª SECRETÁRIA (VEREADORA KAMILLA ROCHA) – Presidente, encerrado o horário dos líderes de bancada.

O SENHOR PRESIDENTE (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Encerrado o horário dos líderes, entraremos na ordem do dia. Por isso, eu passo a palavra a vossa excelência para a chamada dos nobres vereadores para a verificação de quórum.

A SENHORA 1ª SECRETÁRIA (VEREADORA KAMILLA ROCHA) – Procede a chamada dos senhores vereadores para a verificação de quórum.

Há quórum, Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Havendo quórum, entraremos na ordem do dia. Passo a palavra a nobre secretária para a leitura do Projeto de Lei n.º 094/2024.

A SENHORA 1ª SECRETÁRIA (VEREADORA KAMILLA ROCHA) LÊ – Projeto de Lei n.º 094/2024, de autoria do vereador Rodrigo Borges.

O SENHOR PRESIDENTE (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Em primeira discussão, o projeto que proíbe bate estaca na construção civil. Com a palavra o nobre vereador Oldair Rossi. Defiro o pedido de vossa excelência para a manifestação, em primeira discussão, da bancada

O SENHOR VEREADOR OLDAIR ROSSI – Presidente, é um projeto que a gente vê hoje que tem que ter uma discussão ampla, tanto na área da construção civil, sindicato, o SINDICIG da construção civil, junto com o proponente, que é o nosso amigo vereador, que foi o prefeito eleito, Rodrigo Borges, para que possamos discutir esse projeto, que não é um projeto simples. É um projeto que tem a proibição de bate estaca. Então a gente sabe... Eu sou formado nessa área da construção civil, então a gente entende do assunto. Não é um assunto simples! A construção civil hoje, no município de Guarapari, é a maior renda de tributos – eu falo assim. Então quando a gente fala em construção de prédios e a proibição de um bate estaca, então, é uma coisa muito séria. É uma coisa que vai atingir diretamente a construção civil do município de Guarapari. Então a gente tem que entender a causa, ser entendedor do fato do que é um bate estaca. E saber, também, presidente, que toda obra, para ela ser licenciada e começar a obra, tem que ter uma perícia de um engenheiro perito de análise de todos os prédios ao redor da obra... [11 RUTH]... tem que ter uma perícia de um engenheiro perito de análise de todos os prédios ao redor da obra. Só assim, quando a empresa que for construir uma edificação para fazer o seu estrutural naquela obra, eles têm que assinar uma documentação de responsabilidade de todos os imóveis no entorno desta obra. Todo sinistro que tiver em qualquer obra, a empresa é responsável em fazer todos os reparos, sendo eles quaisquer. Então, nesta base de informações, ao qual eu tive até de construtores e de pessoas, de entendedores da área, falaram que será um prejuízo muito grande se nós apreciarmos uma matéria sem um debate amplo com a área. Então, no meu entendimento, no meu conhecimento da área, eu acho que a gente tem que debater amplamente, tanto com o construtor, com os entendedores e engenheiros, porque se for aprovada essa matéria do jeito que ela está aqui, vai ser um prejuízo muito grande para a construção civil de Guarapari. E vou colocar uma adenda aqui. A situação que está no projeto, porque ela vai criar o quê? Em aspecto pode ser usado o bate estaca. Isso aí vai criar o quê? Uma burocracia maior. Para você, vai ter que fazer análise geral, vai ter que ter autorizações específicas, várias autorizações,

para que seja feito. Isso aí se chama custo adicional, mais dinheiro para o empreendedor que quer empreender em Guarapari gastar. Então eu vejo que empresários vão evitar até de fazer prédios e construção, porque é do alto custo que isso aí vai gerar para a construção civil de Guarapari. Boa tarde.

O SENHOR PRESIDENTE (WENDEL SANT'ANA LIMA) – Ainda em primeira discussão sobre a matéria do bate estaca, a proibição do bate estaca na construção civil. Alguém mais, algum dos nobres pares gostaria de discutir a matéria?

Como eu disse anteriormente na minha fala, eu acredito muito nessa nova interpretação do contexto da matéria por parte do autor, até porque a partir de primeiro de janeiro vai ser prefeito da cidade, é conhecedor da importância do setor na economia da cidade. Agora, a matéria, ela já tramita nesta casa há quase seis meses, então não tem mais como ter o amplo debate. O amplo debate já vem percorrendo nesses seis meses. Agora nós estamos num processo de votação. É o plenário discutindo aquilo que trouxe a relatoria das comissões para a votação definitiva de plenário.

Nesta sessão nós tivemos a primeira discussão da matéria e na próxima quinta-feira nós vamos ter a segunda e automaticamente a definição da votação. De repente, nós podemos até fazer uma conversa com o autor da lei, e ele mesmo de retirar o projeto. E assim que começar o governo dele como prefeito, um jovem que está com toda energia de trabalhar, de dialogar com o setor, e aí ver a melhor forma para adequação desta matéria dentro da cidade de Guarapari.

A todos vereadores, eu agradeço imensamente a nobre secretária Kamilla Rocha que secretariou os trabalhos, aos colaboradores, à população de Guarapari que nos acompanhou até aqui. Não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada a sessão.

(A sessão foi encerrada às 16 horas e 27 minutos).

WENDEL SANT'ANA LIMA
Presidente da Câmara Municipal de Guarapari

TAQUÍGRAFOS:

SAMOEL RAMALHETE FERREIRA

ANA FLAVIA RODRIGUES DOS REIS

RUTH RAMALHETE FERREIRA

CLAUDICEIA DE SOUZA FRANCISCO FURTADO

KELEN POMPERMAYER CAPISTRANO